EDITORIAL

VINTE ANOS DE VIDA

A *Revista da Escola de Enfermagem da USP* nasceu em comemoração aos 25 anos de existência da Escola.

Vários trechos de sua "Apresentação", publicada no primeiro número, setembro de 1967, merecem ser aqui rememorados. Está expresso que "São suas finalidades apresentar bibliografia imensamente necessária ao ensino e ao *exercício* da enfermagem (o grifo é nosso) e oferecer aos docentes um veículo para a publicação de seus trabalhos". Mais adiante encontramos: "As páginas desta revista destinam-se principalmente a matéria sobre enfermagem, mas acolherão também artigos outros de valor para seus profissionais". E, ainda: "Trabalhos de pesquisa em enfermagem deverão em futuro breve, ter destaque especial..."

As suas finalidades foram cumpridas: nestes vinte anos não houve interrupção de sua publicação, às vezes com atraso em virtude das dificuldades na obtenção de verbas para esse fim; mas nunca deixou ela de comparecer. Em suas páginas foram publicados mais de 330 artigos originais, de autoria das docentes da Escola (80%) ou de alunos desta, de graduação e pós-graduação, de docentes de outras escolas, de enfermagem ou não, e de enfermeiros de campo. Artigos sobre outras matérias, principalmente nutrição e ciências sociais, não são raros. Quanto à pesquisa o prognóstico foi correto: a partir de 1973, ano de instalação do programa de Mestrado na Escola de Enfermagem da USP, nunca mais deixaram de ser publicados trabalhos de investigação científica em enfermagem ou nutrição, seja na forma de relatórios, seja na de resumos e notas prévias.

Artigos sobre ensino são frequentes mas não em maioria; esta cabe aos trabalhos sobre a assistência de enfermagem ao paciente ou cliente. Aliás esta preferência, também manifestada nos temas de trabalhos de pesquisa, tem preocupado algumas enfermeiras. Autores de dissertações e teses têm lamentado o fato de enfermeiras, que se ocupam do ensino, preferirem temas de exercício para seus trabalhos de investigação. Será esse um fato a ser lamentado?

Voltando à *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, não esqueçamos seus índices anuais e quinqüenais, que facilitam o seu manejo, e a

presença da indicação bibliográfica de cada artigo, que auxilia o autor inexperiente na apresentação de referências bibliográficas ou bibliografia de seus próprios trabalhos.

Até 1974 a revista foi semestral, passando a quadrimestral em 1975. A partir de 1973 todos os artigos foram acompanhados de resumo em português e inglês, estes nem sempre muito corretos devido a dificuldade de versão de um idioma para outro.

É a revista indexada no *International Nursing Index* e no *Index Medicus Latino Americano*.

Novas perspectivas abrem-se para ela, agora que existe um órgão coordenador de todos os periódicos publicados pelas unidades de ensino da Universidade de São Paulo, lhes dá apoio e dentro em breve, centralizará sua impressão.

Que a *Revista da Escola de Enfermagem da USP* continue a oferecer valioso subsídio para os profissionais de enfermagem e estará cumprindo a missão para a qual foi criada nos idos de 1967.

Maria Rosa Sousa PINHEIRO